



Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 2001.

Ilmo. Sr.
Dr. Henri Philippe Reichstul
Presidente da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS
Av. Chile, 65 - 24º andar
Nesta

Ass.: Troca de Ativos entre as empresas PETROBRÁS e REPSOL-YPF

Ref.: Proc Adm. MPF/RJ nº 1.30.012.000104/2001-80
Proc. 2001.71.12.002583-5 (1ª V.F. Canoas, RS)

Senhor Presidente,

Tomamos conhecimento, pelo noticiário dos jornais, que “a direção da Petrobrás decidiu suspender a negociação com a Repsol YPF, no que tange à troca de ativos entre as duas empresas, tendo em vista a dificuldade que a empresa espanhola estaria encontrando para honrar o pagamento de uma parcela de US\$ 160 milhões que faria parte do negócio”.

Merece nossa total aprovação a suspensão do negócio, que, além de ser ruim para a Petrobrás, se agrava em face da delicada situação econômica, política e social porque passa a Argentina. Empresas e empresários de diferentes portes e latitudes se mostram apreensivos com o futuro de seus ativos naquele país. Evidentemente, neste cenário não nos parecia crível que a direção da maior empresa brasileira insistisse em concretizar um negócio imerso em tamanho grau de risco.

Embora discordemos de um modo geral da maneira como a Petrobrás vem sendo dirigida nos últimos anos, não podemos nos furtar a aplaudir a decisão adotada pelo colegiado dirigido por V.Sa. e anunciada nos jornais.

Atenciosamente,

Fernando Leite Siqueira
Presidente

Argemiro Pertence Neto
Vice-Diretor de Comunicações

c/c: Diretores e Conselho de Administração da PETROBRAS